

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROJETO RONDON – UFPA: RELATOS DA OPERAÇÃO “2 DE JULHO” EM SANTA BÁRBARA – BA**

Fernando Teixeira da Silva - Estudante de Pedagogia - UFPA.

Resumo: O Projeto Rondon visa à integração social envolvendo a participação voluntária dos estudantes universitários brasileiros em busca de iniciativas e soluções que contribua para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem a melhoria de vida e o bem estar desta população. A Operação “2 de Julho” assim denominada neste ano de 2013, foi desenvolvida nos dias 18 de janeiro e 03 de fevereiro, tendo como Centro Regional a cidade de Salvador/BA, e envolveu 20 municípios do Estado da Bahia. A Universidade Federal do Pará juntamente com a Faculdade de Anhanguera de Brasília executaram a capacitação da população do município de Santa Bárbara, desenvolvendo mini cursos, oficinas, workshop, campanhas educativas, fórum e palestras nas áreas da educação, saúde, direito, cultura, trabalho, tecnologia e meio ambiente. O grande objetivo era formar agentes multiplicadores para a melhoria da qualidade de vida da sociedade local através da prática pedagógica, humana e social.

Palavras- chave: educação; pedagogia; capacitação; iniciativas; projeto.

### **INTRODUÇÃO**

O Projeto Rondon foi criado em 1967 e durante as décadas de 1970 e 1980, permaneceu em franca atividade, tornando-se conhecido em todo Brasil. No entanto, Segundo o Ministério da Defesa no final da década de oitenta, o Projeto deixou de receber prioridade no Governo Federal e acabou sendo extinto. Em 2005, já com uma nova configuração e características da sociedade atual, o Projeto Rondon voltou a figurar-se na pauta dos programas governamentais, sendo atribuída a sua coordenação ao Ministério da Defesa. Desde então, o Rondon já levou milhares de rondonistas (estudantes e professores universitários) a muitos municípios brasileiros executando a sua proposta de multiplicação de conhecimento para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes contemplados.

Atualmente, o Projeto encontra-se em processo de consolidação, com a procura cada vez mais expressiva pelas universidades, faculdades e pelos universitários brasileiros. O Rondon se destaca e é hoje mais que um projeto educacional e social, é uma poderosa ferramenta de transformação social, na medida em que conscientiza jovens que terão nas mãos o destino deste país e da importância do seu papel de protagonista na busca de uma sociedade mais justa, melhorando a qualidade de vida e uma nova visão de mudança por parte dos agentes transformados, a sociedade local que capacitada e ajuda a multiplicar um conhecimento construído por todos os envolvidos.

O nome Rondon surge em homenagem a um grande desbravador, Cândido Mariano da Silva Rondon, ou de forma mais popular o conhecido, Marechal Rondon. Historicamente a comissão do Marechal foi a primeira a alcançar a região amazônica. Nesta mesma época estava sendo feita a ferrovia Madeira-Mamoré, que junto com a telegráfica de Rondon ajudaram a ocupar a região do atual estado de Rondônia. Rondon fez levantamentos cartográficos, topográficos, zoológicos, botânicos, etnográficos e lingüísticos da região percorrida nos trabalhos de construção das linhas telegráficas. Por sua contribuição ao conhecimento científico, recebeu várias homenagens e muitas condecorações de instituições científicas do Brasil e do exterior.

Dada a sua importância, o Projeto Rondon se configura com esta característica de desbravar as regiões com índices de desenvolvimento humano que precisam ser melhorados e da perspectiva de construir agentes multiplicadores destes ensinamentos e destas iniciativas pedagógicas de ensino a população local.

É realizado em parceria com diversos Ministérios e tem o apoio das Forças Armadas, que proporcionam o suporte logístico e a segurança necessários às operações. Conta, ainda, com a colaboração dos Governos Estaduais, das Prefeituras Municipais e de empresas socialmente responsáveis e da execução das propostas de atividades pelas instituições de ensino superior que constrói um projeto a ser executada pela equipe formada por dez membros entre eles alunos e professores.

O Projeto Rondon tem por objetivos contribuir para a formação do universitário como cidadão, integrando-o ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do país. Além disso, busca consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais e estimular no universitário a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas.

## **O PROJETO RONDON DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

O projeto da Universidade Federal do Pará aprovado pelo Ministério da Defesa está dentro do plano A que contempla os eixos de educação, cultura, saúde e direitos humanos. Coordenado pelo Instituto de Ciências Biológicas- ICB, o mesmo visa de forma multidisciplinar trabalhar as diferentes áreas do conhecimento em prol da capacitação educativa da população local por meio de uma linguagem prática, pedagógica e cultural.

A equipe Rondon- UFPA era composta por estudantes do curso de medicina, enfermagem, direito, geografia e pedagogia e coordenado por uma biomédica e uma odontóloga, organizado conforme o edital prevê, ou seja, a equipe deveria ser formada por dez membros, sendo oito alunos de graduação e por dois professores-coordenadores. O processo de articulação e desenvolvimento de materiais pedagógicos iniciou-se bem antes da operação “2 de julho”, ou seja, deste o mapeamento da área a ser capacitada, no caso o município de Santa Bárbara-BA.

A viagem precursora ao município foi o primeiro contato para a coordenação selecionar e verificar as demandas e problemas mais críticos presentes no município e quais as estratégias de intervenção que seriam pensadas e desenvolvidas pela equipe para então serem executadas no período da operação.

A partir destas demandas sociais e problemas percebidos a equipe poderia ser capacitada durante dois meses através por conteúdos concomitantes com suas áreas de conhecimento e por meio da confecção de materiais lúdicos e pedagógicos para atrair os sujeitos demandados por cada atividade e de forma bem prática melhorar ou amenizar as situações mais críticas encontradas.

A melhoria na formação dos profissionais, funcionários e gestores municipais além dos estudantes universitários para multiplicarem o conhecimento construído era uma das principais metas buscadas pelo projeto Rondon, pois as demandas sociais nas áreas em diversas temáticas era alarmante, uma delas é a questão da exploração sexual e violência sexual de crianças e adolescentes, incluída na abordagem do direito e da educação.

O tema da violência sexual infanto-juvenil adentra a agenda pública nacional através do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil. A elaboração de um Plano Nacional integrado e orgânico foi o desafio enfrentado por representantes de instituições e atores reunidos em encontro nacional realizado na cidade de Natal em 2000. Portanto, o Plano é fruto da articulação da rede de proteção e defesa de direitos da população infanto-juvenil brasileira (BRASIL, 2001).

O projeto Rondon também se orienta em sua elaboração e execução em suas atividades através de Planos, Acordos, Regimentos, Leis e Pactos surgidos a partir da demanda social e da firmação de leis governamentais na busca de consolidar e reproduzir em suas atividades ações formativas dentro de um eixo norteador nacional.

## **METODOLOGIA**

As duas semanas destinadas a esta capacitação desenvolveu-se em três períodos manhã, tarde e noite. Executada em escolas localizadas no centro da cidade para melhor atender a demanda participativa. Tais atividades aconteceram de forma simultânea, tendo em sua organização sempre duas pessoas nas salas da atividade, a pessoa responsável pela atividade e a outra responsável pelos registros informativos e fotográficos para a dinamização do futuro trabalho de elaboração do relatório final de atividades.

A metodologia aplicada pela equipe do projeto Rondon - UFPA consistiu na execução de atividades a diferenciados públicos, tendo a preocupação da construção e da apresentação dos materiais pedagógicos e informativos está de acordo com a linguagem do público presente, ou seja, capacitar e debater as atividades de forma objetiva e clara em busca do entendimento dos sujeitos participantes.

Esta objetividade contribui na aplicação das atividades pelos rondonistas, pois uns tem mais facilidade de absorção de determinados conhecimentos e todos tem diferentes formas de representação da realidade, por estes motivos, é precipitado acreditar-mos em uma totalidade da abrangência dos objetivos propostos pelo Projeto Rondon, daí a significância cultural e social que este projeto valoriza nos município em que a operação se desenvolve.

O saber educacional envolve saber sobre processos de aprendizagem e organização da situação didática; saber sobre a gênese da aprendizagem de conceitos, princípios, procedimentos e valores; selecionar os conteúdos na concretização do planejamento e conhecer a relação entre conteúdo e método (IAVELBERG, 2003, p. 53).

Este saber é extremamente importante para nós educadores e pedagogos na execução das nossas propostas de repasse de conhecimento e de assuntos que envolverão um grande público presente, que é o caso, do projeto Rondon onde executamos em diferentes momentos, espaços, áreas e públicos assuntos importantes para os profissionais e a população local em uma linguagem constantemente didática e pedagógica em busca de melhor suprir os diferentes conhecimentos.

Para a área da saúde foram pensadas atividades de formação, na perspectiva da capacitação profissional, tais como: mini curso, palestra e oficinas. Estas atividades vieram das demandas do consumo de drogas, da violência sexual, das doenças sexualmente transmissíveis e das doenças provenientes do acúmulo do lixo e da falta de saneamento básico digno. A programação foi voltada para os agentes comunitários de

saúde, médicos, enfermeiros e estudantes da área e alguns cursos destinados a comunidade em geral em busca da prevenção de muitas doenças e da melhoria dos hábitos e atividades para uma vida saudável.

Na área da cultura e direitos humanos pensou-se em trabalhar de forma articulada a questão do fórum de violência contra grupos, inserindo a questão de gênero, raça, orientação sexual e outros, trabalhando os conhecimentos culturais acerca desta temática e a melhoria de adaptação e execução anuais das atividades dentro dos espaços públicos, ou seja, com o apoio logístico da secretaria de cultura pensou-se trabalhar os editais para inserir propostas de prevenção as opressões acerca destes grupos nas possíveis inserções destes em suas atividades.

Especificamente na área do direito houve o curso de capacitação dos conselheiros municipais, curso sobre gestão de políticas públicas, fórum de violência contra grupos, mini curso sobre gestão de projetos e workshop sobre violência contra crianças e adolescentes e mãos de obra infantil. O público alvo foram os conselheiros, gestores, secretários municipais e organização não governamental capacitando-os para entenderem a sua função e atribuição e discutindo acerca da sua importância na definição de prioridades e estratégias de atuação municipal. Especificamente aos conselheiros priorizar a criação e acompanhamento de novos conselhos.

Já na ementa construída sobre a questão cultural inserimos o Workshop “idosos contadores” e a mostra cultural do município de Santa Bárbara justamente por entendermos a dinâmica e a importância das falas e saberes destes registros humanos, permitindo assim um espaço do resgate da origem do município e das mudanças e influências na cultura e na educação, proporcionando nesta mostra um espaço de troca de informações de cultura entre os participantes do projeto.

Para a área da educação, que é o nosso foco em questão foram realizados Workshop de “teorias e técnicas de ensino aprendizagem e motivação”, esta atividade foi direcionada exclusivamente a profissionais da área da educação e alunos de licenciaturas em especial os da área da pedagogia para que os mesmos pudessem entender ou contribuir com suas experiências a um novo conhecimento surgido pela demanda e pela precariedade do ensino básico na formação dos alunos dos primeiros anos iniciais e nesta perspectiva entende-se que a motivação é um item elementar para estimular o professor no seu ambiente de trabalho e potencializar este para a busca de melhores técnicas que estimulem as crianças no processo de ensino e aprendizagem.

Também foi realizado o mini curso de construção de jogos educativos do ensino de português, matemática, ciências e geografia, pois estas disciplinas demandam uma grande habilidade para os profissionais da educação do ensino básico no desenvolvimento de materiais, técnicas, jogos e metodologias atrativas no intuito de conquistar e estimular os alunos em busca de um conhecimento prático e que não fiquem aquém da sua realidade.

Para a confecção destes jogos há uma grande necessidade da criatividade destes profissionais e da preocupação de associar tais instrumentos na perspectiva pedagógica e lúdica, ou seja, os jogos devem conter um cunho lúdico e avaliativo na perspectiva de contribuir em uma formação humana, técnica e social.

Desta forma devemos nos ater a observação de Catunda (2000, p. 21) no sentido de que “(...) precisamos refletir sobre o que estamos fazendo do ambiente que deveria ser sinônimo de felicidade”. Entendemos que as aulas devem ser planejadas com a finalidade de instigar o raciocínio-lógico através de estratégias que possibilite a construção do conhecimento e desenvolvimento global.

Assim, iremos permitir conseguir com o lúdico um processo de alfabetização com o entendimento e a compreensão promovendo uma aprendizagem prazerosa, ou seja, nosso aluno aprenderá brincando e brinca aprendendo. Devemos em nossos ambientes educativos oferecer ao aluno um ambiente favorável com o mundo da leitura, que contenha livros, revistas, jornais, entre outros.

Além do workshop realizamos o mini curso sobre o educador e o reconhecimento de pessoas com deficiência (PCD) com o objetivo de capacitar os docentes para o reconhecimento do PCD, em busca de discutir os aspectos legais, o desenvolvimento cognitivo, as informações técnicas, a legislação existente ao PCD e a acessibilidade e orientá-los acerca das ações que devem tomar em frente a uma criança com deficiência não diagnosticada.

A área da educação foi a que mais teve demanda e participação haja vista que suas atividades foram bem atrativas e participativas por parte não só dos profissionais, mas dos alunos da área e da população em geral interessada na melhoria na qualidade do ensino prestado aos seus filhos.

Os pedagogos foram os profissionais que mais contribuíram para esta divulgação das atividades e de forma significativa colaboraram com as suas experiências e atividades desenvolvidas nas salas de aulas do município de Santa Bárbara pelos seus

facilitadores a equipe de alunos e rondonistas da UFPA que especificamente estava na responsabilidade da pedagogia, geografia e direito.

## **RESULTADOS**

O grande propósito dessas atividades formativas e pedagógicas foi à capacitação da população do município de Santa Bárbara e de seus profissionais locais. As duas semanas de atuação do Projeto Rondon potencializou estes sujeitos para serem os agentes multiplicadores das técnicas de ensino, aprendizagem e motivação, do relacionamento interpessoal indispensável para o êxito de qualquer trabalho que se pretende executar junto às crianças que apresentam algum tipo de distúrbios de aprendizagem, do enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, do conhecimento da elaboração de projetos e da prevenção de doenças com hábitos melhores de higiene e saúde.

Percebemos que a participação nas atividades de educação, direito e cultura as mais específicas que estão sendo descritas neste momento foi extremamente válida para o convívio e a indagação dos rondonistas em estimular e valorizar as experiências locais em torno das temáticas. Enfatizar o respeito aos costumes culturais é o primeiro passo na busca da capacitação de agentes multiplicadores locais para o desenvolvimento de atividades que valorizem a cultura local e promovam o intercâmbio de informações ,pois quando valorizamos o que é nosso acreditamos nele e transmitimos aos outros.

Observamos uma evolução nos posicionamentos, uma melhoria nos possíveis equívocos conceituais transmitidos pelo senso comum e discursos feitos nos primeiros dias de atividades. O despertar e o interesse em querer aprender mais e melhorar o que já vinha sendo desenvolvido na área do trabalho destes profissionais e gestores municipais foram de suma importância e quantificou e qualificou o trabalho desenvolvido pelos rondonistas.

Percebemos o entendimento por parte da população nos assuntos levantados a cerca da educação inclusiva e dos alunos com deficiência. Interligaram a importância que os educadores e a família possuem para reivindicar seus direitos junto aos órgãos responsáveis por esta efetivação legal.

A interdisciplinariedade pode ser claramente percebida nestas atividades que necessitavam certas vezes do conhecimento da área do direito, da pedagogia, da saúde e da cultura local na valorização da sociedade e dos costumes, das legislações educativas e do senso crítico e investigativo dos palestrantes – rondonistas e do público presente.

De forma sintética acreditamos que a obtenção de conhecimento com relação a teorias repassadas nessas atividades contribuiu para complementar o conhecimento dos profissionais das diferentes áreas e trouxe a população para a construção das ações junto aos seus elaboradores, neste caso os gestores municipais, sujeitos importantes no processo de elaboração de estratégias metodológicas de intervenção social, cabe a todos os envolvidos a partir do conhecimento elaborado buscar de forma autônoma ou coletiva, os seus direitos, pois o despertar em busca dessas informações é o primeiro passo para deixarmos o nosso comodismo e não deixarmos ou repassarmos toda a responsabilidade para o outro para os possíveis problemas que a minha comunidade possa está passando neste exato momento.

## **CONCLUSÃO**

A educação quando é realizada com compromisso e ética se torna um mecanismo muito forte de mobilização e sensibilização das pessoas. Apesar do curto período que o projeto Rondon esteve no município de Santa Bárbara percebemos o grande envolvimento de seus promotores e da população assistida.

Infelizmente esta atividade ou Operação como é designada ainda é pouquíssima se olharmos para a dimensão de nosso Brasil e da precariedade, pobreza e falta de conhecimento elaborado que milhares de cidadãos ainda não possuem devido a uma série de fatores sociais, econômicos e políticos.

Felizmente tivemos a oportunidade do contato com este conhecimento e através deste Projeto podemos compartilhá-lo no estado da Bahia finalizando esta operação com grande carinho e a certeza de que estáticos não estamos e que nesta movimentação humana conseguimos com toda coragem e adversidade possibilitar o conhecimento e a formação de agentes multiplicadores do bem, da melhoria de vida, da ética, do respeito ao outro e da busca da efetivação dos direitos que foram conquistados de pessoas com nós que não ficaram estáticos mas que se incomodaram na busca da melhoria do mundo.

## **REFERÊNCIAS**

CATUNDA, Ricardo. **Brincar, criar, vivenciar na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil**. Ministério da Justiça. Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, Departamento da Criança e do Adolescente. 3. Ed. SEDH/DCA, 2002.



IABELBERG, Rosa. **O desenho cultivado da criança**. In. A arte na sala de aula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. p. 03 a 32.